



NÚCLEO DE ARVOREDO

RELATÓRIO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO VISUAL DE ARVOREDO DA AVENIDA ALMIRANTE REIS NA ZONA DA OBRA DO PLANO GERAL DE DRENAGEM DE LISBOA (PGDL)

LOCAL: Avenida Almirante Reis

FREGUESIA: Arroios

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Teresa Belmonte Travassos

DATA: 10/02/2022

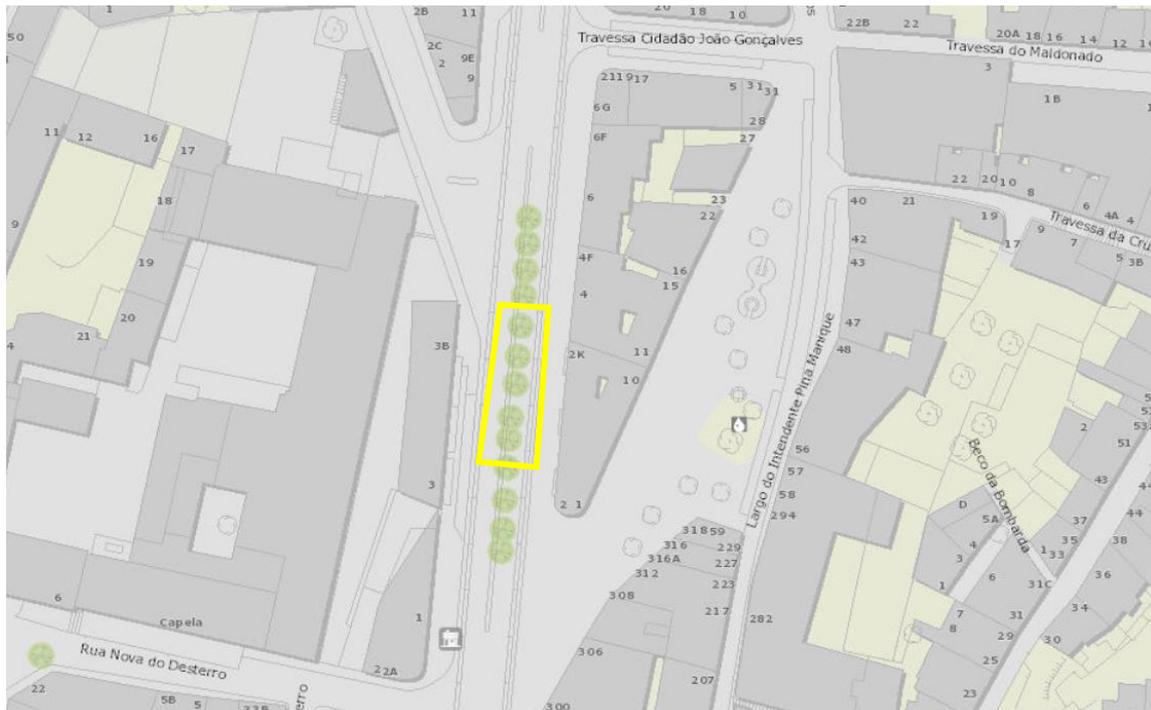
1. CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL:

O presente relatório de avaliação do arvoredo foi solicitado pela Equipa de Projecto do Plano Geral de Drenagem de Lisboa, para análise da proposta que consta na Planta de Interferência no Arvoredo, Desenho GER-TMSA-TM4-PE-DES-GER-00.01.

A proposta apresenta a necessidade de remoção de 3 exemplares arbóreos que se encontram em caldeiras no separador de via da Avenida Almirante Reis, a sul do entroncamento com a Rua Antero de Quental, para criação de uma zona de desvio temporário de trânsito durante o decurso da obra.

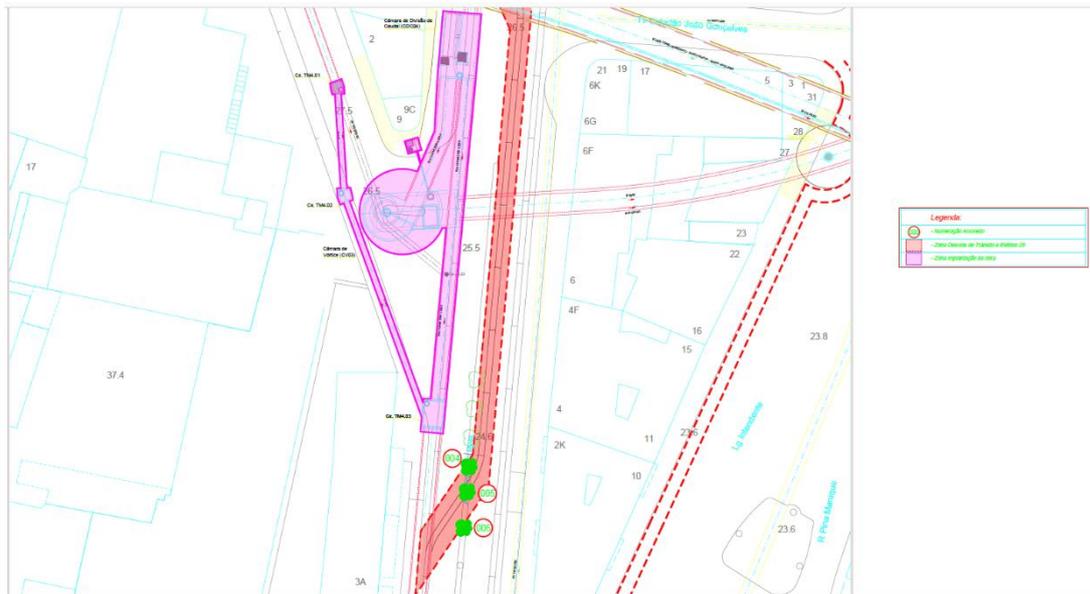
Foram avaliados os 6 exemplares arbóreos da espécie *Tilia platyphyllos*, assinalados na planta.

2. PLANTA DE LOCALIZAÇÃO GERAL:





PLANTA DE INTERFERÊNCIA NO ARVOREDO



3. TIPO DE AVALIAÇÃO:

A avaliação do arvoredo foi feita com uma inspeção visual de acordo com o método VTA (Visual Tree Assessment) (Mattheck e Breloer, 1994).



4. QUADRO RESUMO DE RESULTADOS:

Código SIG	Numeração na Planta de Interferência no Arvoredo	Espécie	PAP (cm)	Avaliação visual	Intervenções propostas em projecto	Proposta da DMREV
70832	006	<i>Tilia platyphyllos</i>	22	Exemplar jovem	Remoção	Transplante
70834	006	<i>Tilia platyphyllos</i>	61	Exemplar com eixo inclinado e coroa em codominância	Remoção	Transplante
70835	004	<i>Tilia platyphyllos</i>	39	Exemplar com coroa em codominância.	Remoção	Transplante
70836		<i>Tilia platyphyllos</i>	66	Exemplar bem desenvolvido	Manter	Manter
70837		<i>Tilia platyphyllos</i>	47	Exemplar com eixo sinuoso. Em bom estado.	Manter	Manter
70838		<i>Tilia platyphyllos</i>	46	Exemplar com coroa em codominância.	Manter	Manter



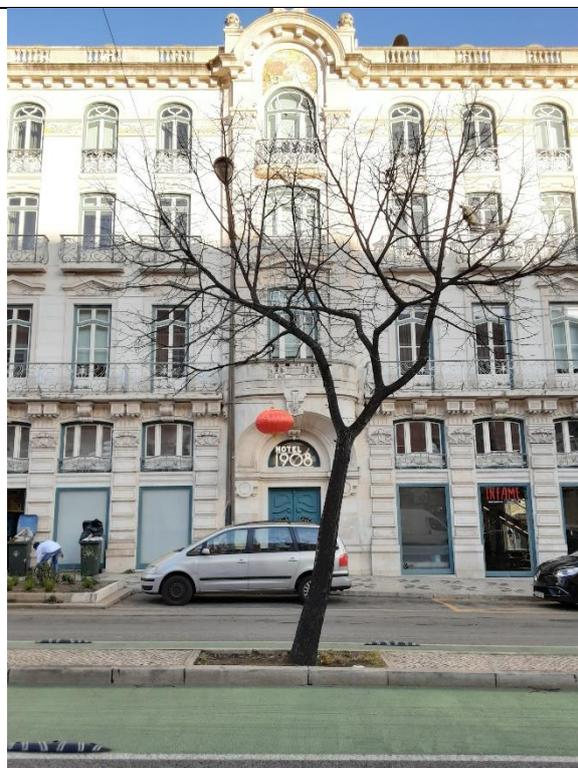
5. REGISTO FOTOGRÁFICO:



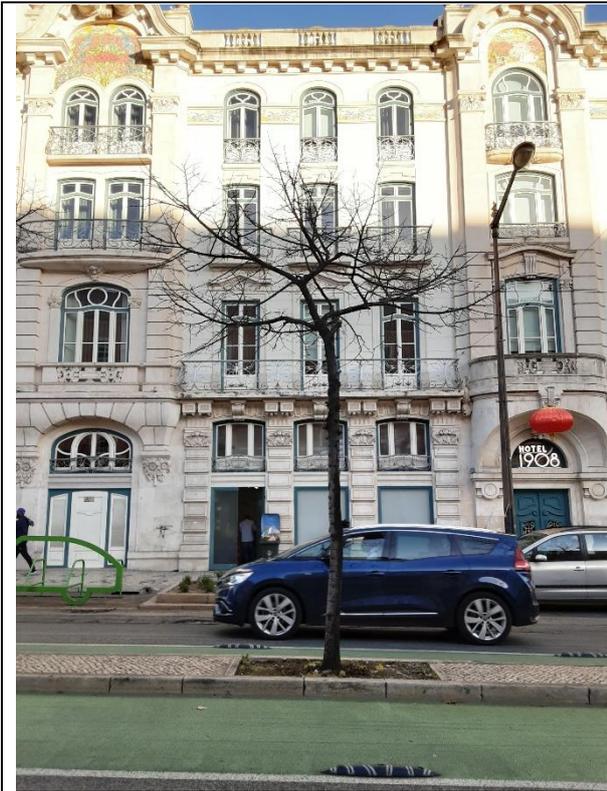
Exemplares Código SIG, 70835 e 70834 e 70832 (da esquerda para a direita)



Exemplar Código SIG 70832



Exemplar Código SIG 70834



Exemplar Código SIG 70835



Exemplar Código SIG 70836



Exemplar Código SIG 70837



Exemplar Código SIG 70838



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As árvores plantadas no separador central da Avenida Almirante Reis têm o desenvolvimento condicionado pela presença de infraestruturas de subsolo. Apesar destas limitações, que impedem que atinjam o pleno porte previsto para espécie, os exemplares apresentam-se em bom estado.

Considera-se que a localização do atravessamento proposta é a melhor, pois aproveita os dois exemplares de menor porte, cuja remoção tem menor impacte. Quanto ao terceiro exemplar, apresenta inclinação do fuste que relativiza o dano pela sua remoção, podendo ser substituído posteriormente por um novo exemplar.

Os três exemplares com proposta de remoção encontram-se em condições de serem transplantados. A época adequada à realização dos transplantes será nos meses de Dezembro a Fevereiro.

As operações de podas do arvoredado devem ser incluídas no caderno de encargos da obra, bem como, todas as medidas cautelares de proteção a implementar durante a obra. Para o transplante dos exemplares em causa deve ser usada a metodologia apresentada em Anexo I. No ponto 8 apresenta-se uma localização esquemática de local definitivo para os três exemplares a transplantar dentro do Jardim Braamcamp Freire no Campo dos Mártires da Pátria, com código SIG 2440. Este Jardim tem competência de gestão da Junta de Freguesia de Arroios e a interlocução deste assunto com aquela autarquia será da competência da DMREV.

A remoção de exemplares arbóreos em bom estado (abate ou transplante) terá que ser sempre submetida a autorização do Exmo. Sr. Presidente da CML, de acordo com a Despacho n.º 60/P/2012, publicado no Boletim Municipal N.º 963, de 02 de Agosto de 2012, objecto de concretização pelo Despacho nº 95/P/2016, publicado no Boletim Municipal N.º 1176, de 01 de Setembro de 2016.

Para todas as questões relacionadas com arvoredado, implantação de caldeiras, proteção e medidas cautelares a incluir no caderno de encargos e a acionar durante a obra, deverá ser cumprido o disposto no Regulamento Municipal do Arvoredado de Lisboa (RMAL).

Recorda-se que em todas as questões relacionadas com instalação de estaleiro e desenvolvimento da obra devem ser tomadas em conta as disposições de protecção de arvoredado constantes no Regulamento de Ocupação de Via Pública com Estaleiros de Obra, nomeadamente o descrito no ponto 6 do artigo 15º, no Regulamento de Infraestruturas em Espaço Público, no Guia de Apoio Técnico do Regulamento Ocupação de Via Pública com Estaleiros de Obra, nomeadamente as disposições descritas no ponto 8 e no Regulamento Municipal do Arvoredado de Lisboa.

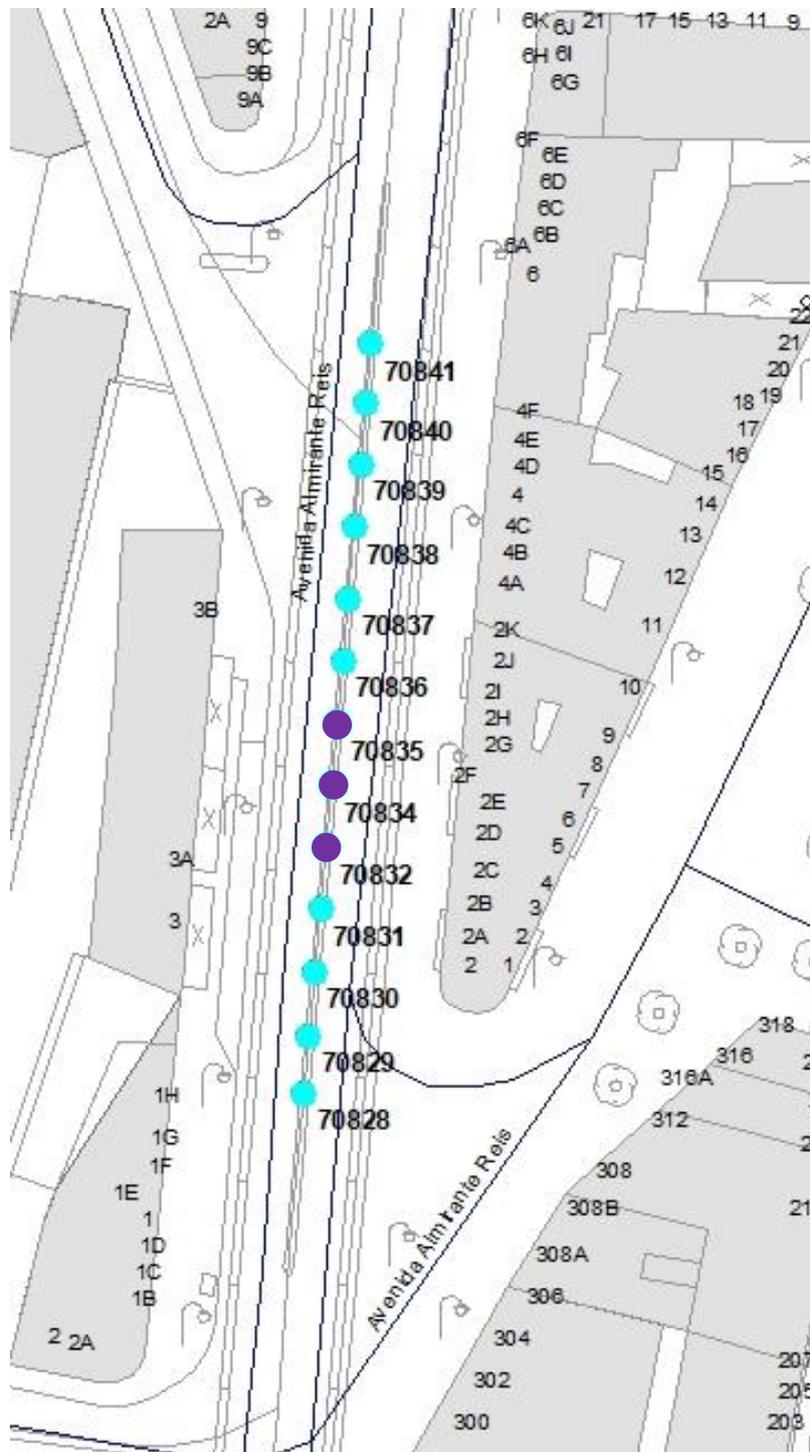


Câmara Municipal de Lisboa
Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia
Departamento de Estrutura Verde
Divisão de Manutenção e Requalificação da Estrutura Verde

Depois de concluída a obra deverá a Equipa do PGDL repor o alinhamento arbóreo no separador da Avenida Almirante Reis com exemplares arbóreos novos da mesma espécie e com PAP mínimo de 16/18cm.



7. LOCALIZAÇÃO E GEOREFERENCIAÇÃO DAS ÁRVORES



Legenda:

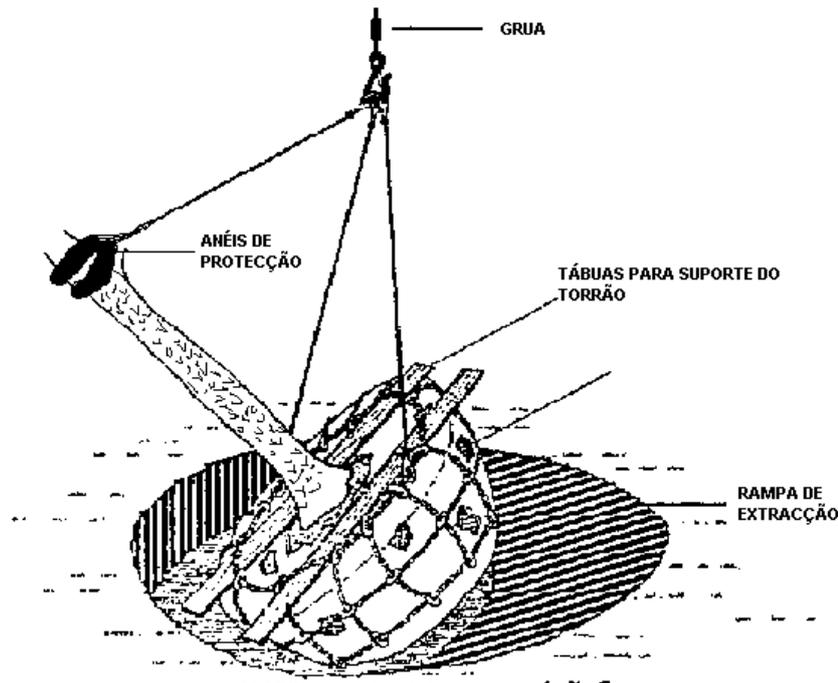
- Exemplos existentes a manter
- Exemplos a transplantar



ANEXO I – Condições Técnicas para Transplante

1.1. FORMAÇÃO DO TORRÃO E RETIRADA DA ÁRVORE

- As árvores a transplantar apresentam PAPs (perímetro à altura do peito) compreendidos entre os 22 e os 61cm. A dimensão dos torrões deverá ser de 80 cm de diâmetro e 80 cm de altura, para os dois exemplares maiores e de 60cm (altura e diâmetro) para o exemplar mais pequeno.
- A poda da copa será de acordo com a dimensão de cada exemplar, mas deverá manter-se o mais possível a forma da árvore, utilizando-se reduções sobre ramos laterais e supressões para aclaramento. Esta poda será executada com as indicações e presença do técnico da Divisão de Manutenção e Requalificação da Estrutura Verde (DMREV).
- A poda de raízes principais e secundárias será efetuada com tesoura de poda e serrote.
- Deve ser feita uma decapagem prévia do pavimento na zona de formação do torrão sem afetar o sistema radicular superficial das árvores. Deve ser efetuada uma rega abundante dois dias antes da data do transplante ou com maior periodicidade consoante as condições atmosféricas.
- A escavação em redor da árvore para se formar o torrão, deverá ser feita a uma distância do tronco superior ao diâmetro final daquele, aproximando-se gradualmente do sistema radicular. Esta escavação pode ser feita com meios mecânicos. À medida que se vão atingindo raízes deverá parar o trabalho mecânico e passar-se a escavação manual. A vala ao redor do torrão deverá ter as dimensões necessárias para o trabalho manual em segurança.
- O despegamento da parte inferior do torrão não pode ser feito por esticão mas sim pelo corte sucessivo de raízes e tombando gradualmente as árvores com auxílio de uma corda ou cabo de grua preso num ponto do tronco. O tronco deverá estar protegido no ponto em que é preso, utilizando um material não abrasivo e que não danifique o ritidoma da árvore.
- As árvores deverão ser erguidas preferencialmente pelo torrão através de uma cinta que o envolve lateralmente (ou então por um suporte na parte superior do torrão) e apoiada por um cabo num ponto do fuste. Reitera-se que nos pontos de suspensão, os fustes das árvores deverão estar devidamente protegidos com material não abrasivo para que não haja despegamento da casca (ver abaixo figura exemplificativa).



1.2. TRANSPORTE

- O veículo que transportará as árvores para o local definitivo, deverá possuir um cavalete onde a coroa das árvores assente, evitando que os ramos toquem no estrado.

1.3. PLANTAÇÃO NO LOCAL DEFINITIVO

- A cova de plantação deverá ser proporcional ao tamanho dos torrões, sendo sempre maior que estes para permitir o enchimento com terra de plantação. Para a plantação deverá ser utilizada uma mistura de terra franco-arenosa, isenta de pedras ou outros resíduos, que será colocada no fundo da cova (cerca de 20 cm) e lateralmente no enchimento da mesma.
- Ao retirar as árvores do veículo de transporte os cuidados na suspensão deverão ser os mesmos utilizados na retirada das árvores.
- Todos os materiais que envolvem os torrões deverão ser retirados na altura da plantação.
- O colo da árvore deverá ficar ao nível do solo e a sua orientação igual à do local de origem.
- À medida que se coloca a terra de enchimento deverá ser efetuada uma rega junto às raízes.
- Faz-se uma caldeira para a rega, com raio proporcional ao tamanho do torrão
- Deve estar prevista tutoragem com 4 tutores, com travamento entre si de comprimento adequado ao tamanho do torrão (previsivelmente 1m).

1.4. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO

Os trabalhos serão acompanhados por um técnico da DMREV e quaisquer alterações às normas aqui descritas deverão ser previamente acordadas com este.